



PIBID 2011 – SUBPROJETO LETRAS

ESCOLA: Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins

SUPERVISORA : Eliana Marafiga

BOLSISTAS ID: Andressa Machado, Denise de Oliveira, Eduarda Silva, Paulo da Rosa Junior e Taiana Azevedo

PROFESSORES PARCEIROS / DISCIPLINAS: Eliana Marafiga/Literatura

PROJETO DE AÇÃO DO PIBID

TÍTULO DO PROJETO: “Do Fantástico ao Realismo: FANTATISMO”

TEMA: As nuances do fantástico em contraponto com o realismo.

I JUSTIFICATIVA

O presente projeto de ação tem como finalidade trabalhar com contos extraídos de algumas obras que despertem o gosto dos alunos do nível Médio pela leitura reconhecendo a Literatura como instrumento de fruição e humanização contribuindo assim também para a formação leitora dos mesmos.

Para o desenvolvimento desse projeto foram realizadas buscas por obras que apresentassem contos fantásticos, os quais foram sendo escolhidos em uma escala gradual de fantasia até que conseguíssemos aproximá-los do Realismo, cujo conteúdo é obrigatório na disciplina de Literatura em turmas do segundo ano do Ensino Médio.

Foram escolhidos então os seguintes contos: “O Conto dos Três Irmãos”, de J. K. Rowling, “Noivas Proibidas dos Escravos sem Rosto da Casa Secreta da Noite do Temível Desejo”, de Neil Gaiman, “O menino que respirava borboleta”, Jorge Miguel Marinho, “O Crocodilo I”, de Amilcar Bettega Barbosa, “Réquiem por um Fugitivo”, de Caio Fernando

Abreu, Canibal, de Moacyr Scliar, “O Gato Preto”, de Edgar Allan Poe, “A Cartomante”, “A missa do galo”, “O alienista” e “O Espelho”, todos do escritor Machado de Assis.

Esse projeto visa produções escritas individuais, reflexivas, interpretativas e apreciativas, em torno das temáticas dos contos e de narrativas fílmicas que se relacionam com eles. Esperamos com esse projeto apreciar marcas particulares de cada aluno, tanto na sua oralidade quanto em sua produção escrita, utilizando de criatividade e originalidade. Dessa forma, podemos refletir em que medida a leitura literária cumpre seu papel de humanização, fruição, emancipação e transmissão de valores junto aos nossos alunos do ensino médio.

Assim sendo, consideramos o projeto de grande importância para ser desenvolvido na escola durante o segundo semestre do ano de 2013.

II OBJETIVOS

2.1 Geral

Fundamentado em seu subprojeto de formação de leitores, o presente projeto tem como objetivo principal dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Escola Estadual Silveira Martins no que diz respeito à formação de leitores literários. Dessa forma, escolhemos trabalhar com as turmas de 2º ano de Ensino Médio produções literárias de vários momentos históricos que façam uma aproximação com as características do gênero Fantástico em contraponto com as características do período literário do Realismo, cujo conteúdo é obrigatório na disciplina de Literatura. Assim, buscamos aguçar o olhar dos alunos quanto às noções de real e fantástico presentes nessas narrativas, desenvolvendo o senso crítico para elementos que perpetuem nos contos, instigando-os ao gosto e à procura por novas narrativas, a fim de que assim cumpramos nosso objetivo principal que é a formação de leitores.

2.2 Objetivos Específicos:

- Fazer uma aproximação com o período literário do Realismo;

- Estimular o gosto pela Literatura através de momentos de leitura, interpretação e debate do texto em sala de aula desenvolvendo a sensibilidade estética, a imaginação e a criatividade;
- Aguçar o olhar dos alunos para a simbologia fantástica e suas relações com as noções de realidade;
- Despertar o interesse e a curiosidade dos alunos por outras obras literárias;
- Incentivar a produção escrita dos alunos;
- Estimular o trabalho em grupo através de debates.

III CONTEÚDOS

- Período Literário do Realismo;
- Literatura Fantástica.
- Introdução à literatura realista através de contos de Machado de Assis.
- Produção textual;
- Gênero narrativo: conto.

IV METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins, localizada na rua Fernando Machado nº 01 , no município de Bagé. A escola funciona dos três turnos e atende crianças da Pré- escola até o Ensino Médio e também EJA (Educação de Jovens e Adultos). A escola foi criada por decreto em 26 de maio de 1909, sendo inaugurada em 1º de novembro de 1933. O funcionamento no atual prédio se deu em 1939, inicialmente denominada Grupo Escolar Silveira Martins.

Quanto à estrutura física, a escola possui um patrimônio muito rico em relação à história e também com a disponibilidade de sala de informática bastante equipada, sala de artes, salão nobre e sala de vídeo. Já as salas de aula são amplas e higienizadas, assim como a biblioteca, refeitório, sala de professores, pátio e uma quadra de esportes para as atividades de educação física. A instituição atende a diferentes realidades socioeconômicas e tem uma demanda de alunos situados no centro e nos bairros ao redor da escola.

O projeto será aplicado nos 2ºanos de Ensino Médio com as respectivas turmas: 121,122,123, 124 no período de setembro a outubro de 2013. As turmas são formadas pelos

mesmos alunos que trabalhamos nos projetos anteriores. Dessa forma, já temos um conhecimento prévio do perfil de cada turma.

Nosso projeto busca aliar o ensino de literatura com o prazer de ler dos alunos, além de fazer uma aproximação do período literário do Realismo com a literatura fantástica, explorando sua simbologia e relacionando com as características realistas. Os textos serão apresentados aos alunos do mais fantástico, ao mais real.

V FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho de literatura no Ensino Médio se torna um desafio pela obrigatoriedade do ensino de caráter historicista, sendo limitado a períodos literários e obras clássicas. No trimestre em que este projeto será aplicado, o conteúdo programático é o Realismo, o qual abordaremos através de uma aproximação a contos de suspense, mistério, alguns de caráter insólito e alegórico que se inserem na subdivisão do conto fantástico, pois esse tipo de narrativa apresenta fenômenos sobrenaturais e a ambiguidade que resulta na hesitação, gerada pelo questionamento do leitor em relação ao concreto ou não, ao mundo real, daquilo que foi presenciado, como explica Tzevan Todorov em a *Introdução à literatura fantástica*:

O fantástico se fundamenta essencialmente numa hesitação do leitor – um leitor que se identifica com a personagem principal – quanto à natureza de um acontecimento estranho. Esta hesitação pode se resolver seja porque se admite que o acontecimento pertence à realidade; seja porque se decide que é fruto da imaginação ou resultado de uma ilusão; em outros termos, pode-se decidir se o acontecimento é ou não é (...) (TODOROV, 1975, p.165-166)

Essas explicações serão essenciais para a compreensão das características básicas da composição dos contos de terror pela parte dos nossos alunos. Dessa forma acreditamos que o trabalho com esses tipos de contos instigará as habilidades críticas e interpretativas dos mesmos, bem como a compreensão dos processos que regem a formação do leitor literário: ler, reler, contar e escrever um texto.

É com foco na realização desses objetivos, que desenvolveremos esse projeto. Acreditamos também que é possível produzir essas relações entre textos de cunho

fantástico com textos canônicos, pertencentes à História da Literatura como os do Realismo e com outras formas de arte fantástica como narrativas fílmicas do contexto dos alunos. Dessa forma, não perdermos a essência do prazer estético da literatura, ou seja, do poder humanizador que o texto literário desperta no leitor, já que é um grande desafio para nós formarmos e firmarmos leitores no Ensino Médio. Sobre isso evidenciamos também o que Graça Paulino e Rildo Cosson observam no seu artigo “Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola”

No Ensino Médio, quando o ensino da literatura poderia assumir o espaço de formação do gosto cultural a partir do que os alunos vivem como adolescentes na sociedade, a disciplina se fecha no biografismo e no historicismo monumentalista, isto é, na consagração de escritores que não deriva da apreciação de seus textos, mas do acúmulo de informações sobre seus feitos e suas glórias. Cai-se assim num elitismo cultural de fachada, de almanaque, em que o conhecimento é aprendido sem integrar-se às vidas dos alunos enquanto sujeitos. A soma de conhecimentos sobre literatura é o que interessa, não a experiência literária. (PAULINO e COSSON in RÖSING e ZILBERMAN, 2009, p. 71-72)

O que os autores evidenciam é que a escola perde o leitor quando este chega no Ensino Médio, pois os professores ficam presos ao ensino da literatura como tradição diretamente ligada ao estudo de alguns textos canônicos e a periodização literária. Dessa forma, buscaremos ao longo do trabalho aproximar os textos aos alunos a partir do conhecimento cultural que estes já dispõem, aliando a literatura contemporânea com a literatura clássica, como, por exemplo, a literatura fantástica de J.K. Rowling e Edgar Allan Poe, e também com os textos extremamente realistas e canônicos de Machado de Assis. Assim, é possível que o trabalho com a literatura cumpra com seu caráter de emancipação do sujeito, agregando novos conhecimentos e fazendo uso do que o aluno já possui para que este caráter se efetive como diz Regina Zilberman

Caracterizando a experiência estética, Jauss explica por que é lícito pensá-la como propiciadora da emancipação do sujeito: em primeiro lugar, liberta o ser humano dos constrangimentos e da rotina cotidiana; estabelece uma distância entre ele e a realidade convertida em espetáculo; pode preceder a experiência, implicando então a incorporação de novas formas, fundamentais para atuação na e compreensão da vida prática; e, enfim é concomitantemente antecipação utópica, quando projeta vivências futuras, e reconhecimento retrospectivo, ao preservar o passado e permitir a redescoberta de acontecimentos enterrados. (ZILBERMAN, 1989, p.54).

Fazer com que os alunos vivenciem essa experiência estética através do texto literário é o nosso grande papel como mediadores de leitura no Ensino Médio. Dessa maneira, desenvolveremos as competências e habilidades que são algumas das diretrizes presentes nos Referenciais Curriculares do Governo do Estado do RS, inclusive no que diz respeito ao trabalho com a leitura e a formação do leitor.

Leitura é interação: o ato de ler implica diálogo entre sujeitos históricos. Desse modo, as atividades de leitura, desde as primeiras etapas escolares, visam ao desenvolvimento de competências que permitam compreender que todo o texto tem um autor e, como tal, é a manifestação de um ponto de vista, a partir de um determinado contexto histórico e concreto. (RS, 2009. p. 55)

Ainda em relação à importância do texto os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio versam, “...O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem.” (PCNEN, 2000. p. 18). Além disso, o texto literário possui o caráter de humanização do indivíduo, como ressalta Antonio Candido em seu texto *O direito à literatura*, “Toda obra literária é antes de mais nada uma espécie de objeto, de objeto construído; e é grande o poder humanizador desta construção, enquanto construção.” (Candido, 1995, p. 245).

Com a justificativa de trabalharmos com um gênero literário que estimule a imaginação e a criatividade dos alunos, é que optamos por trabalhar com contos neste trimestre, além desse tipo de narrativa se caracterizar de forma concisa, como salienta o conceito de Cândida Vilares Gancho “o conto é uma narrativa mais curta, que tem característica central de condensar o conflito, tempo, espaço e reduzir o número de personagens” (Gancho,2006,p.9). Percebemos também que este tipo de narrativa deve ser mais explorado como forma de colocar os jovens em contato com grandes textos e com grandes autores, como salienta Lígia Cademartori

Os contos – assim como as crônicas – ainda são pouco valorizados como experiência de leitura juvenil e, no entanto, oferecem oportunidade rica de apresentação de autores, sejam eles criadores de obra já clássica, sejam de expressão moderna ou contemporânea, contanto que autores de páginas que garantem leitura atraente e provocante.” (CADEMARTORI, 2009, p.89).

Ainda acerca das características dos contos, Stalloni complementa: “[...] suas personagens pertencem ao domínio do simbólico, abandonando as caracterizações

individuais; ele possui fundamento popular, podendo inspirar-se na tradição oral e coletiva ou no folclore;” (Stalloni, 2001, p. 120).

Como o trabalho com este gênero se dará a partir da nuance de diversos autores, de contextos distintos e que representaram algum avanço literário, nos baseamos em William Roberto Cereja, quando discorre quanto ao ensino de literatura no Ensino Médio:

Não seria mais significativo para o leitor-aprendiz, por exemplo, se em vez de passar aulas e aulas estudando autores que não representaram um avanço significativo na história da literatura brasileira ou da literatura universal, conhecessem pelo menos parte da obra daqueles que provocaram rupturas ou que fundaram uma nova tradição? (CEREJA, 2006. p 216)

Assim, o contato com autores em que os alunos já ouviram falar ou que de alguma maneira já tiveram algum contato, seja ele expressamente nas obras, por meio cinematográfico ou por meio de redes sociais, se fará valer ampliando além do sujeito, o seu conhecimento literário, e os auxiliará a identificar estes autores, suas obras e estilos de escrita.

Acreditamos que esse trabalho será muito significativo, pois ao colocarmos nossos alunos em contato com esses textos e esses autores, estaremos trazendo ao seu universo o contato com grandes obras e instigando-os à procura de outros, cumprindo nosso papel como mediadores de leitura e formadores de leitores literários.

Diante da exposição desse embasamento teórico procuramos evidenciar os critérios e estratégias que serão utilizados nas atividades práticas deste projeto, com a experiência da leitura de textos literários por parte dos estudantes do Ensino Médio. Ressaltamos que o objetivo fundamental desse projeto está além de aprimorar a competência linguística dos estudantes com o contato do prazer da leitura, mas sim focado principalmente na formação desses jovens leitores.

VI AVALIAÇÃO

- Produção textual (dinâmicas de produção escrita);
- Questionamentos, comentários e participação dos alunos na realização de todas as atividades solicitadas.

- avaliar o processo de aprendizagem do aluno, mas também a participação, o envolvimento, o relacionamento desenvolvido com os colegas de grupo e as atitudes de cada aluno ou grupo durante as atividades solicitadas.

VII CRONOGRAMA (destacar todas as atividades, informando: data, turma e horário.

Nº	ATIVIDADE	DATA	TURMAS	HORÁRIO
1	A Geração Harry Potter + Leitura do “Conto dos Três Irmãos” de J. K. Rowling	09/09	TODAS	
2	“Noivas Proibidas dos Escravos sem Rosto da Casa Secreta da Noite do Temível Desejo”, de Neil Gaiman + debate em torno das noções de “real” e “fantástico”.	10/09 a 12/09	TODAS	
3	“O menino que respirava borboleta” + atividade criativa.	16/09	TODAS	
4	“O Crocodilo I” + atividade criativa	17/09 a 19/09	TODAS	
5	O Fantástico Caio Fernando Abreu + leituras de contos + apreciações	23/09	TODAS	
6	Canibal, de Moacyr Scliar + apreciação de leitura	24/09 a 26/09	TODAS	
7	O extraordinário Edgar Allan Poe + Leitura de “O gato preto” + curta “Vincent”	30/09	TODAS	
8	Leitura de contos de Machado de Assis + releituras fantásticas	01/10 a 03/10	TODAS	

VIII PRODUTO GERADO

Esse projeto visa a produção de diversas atividades criativas, apreciativas e interpretativas. Esperamos assim apreciar marcas particulares de cada aluno tanto na sua

oralidade quanto em sua produção escrita, utilizando de criatividade e originalidade. Dessa forma podemos refletir seu aprendizado acerca das obras lidas e também sua relação com o contexto ao quais estes alunos estão inseridos.

IX REFERÊNCIAS

ABREU, Caio Fernando. **O ovo apunhalado**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

BARBOSA, Amílcar Bettega. **Deixe o quarto como está: estudos para a composição do cansaço: contos**. São Paulo. Companhia das Letras, 2002.

CADEMARTOLI, Lígia. **O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3 ed. São Paulo: Duas cidades, 1995.

CEREJA, William R. **Ensino de Literatura**. Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual Editora, 2006.

GAIMAN, Neil. **Coisas Frágeis 2**. Tradução Micheli de Aguiar Vartuni. São Paulo: Conrad, 2010.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 9 ed. – São Paulo: Ática, 2006. 79 p.

GLEDSON, John. Seleção, introdução e notas. In: ASSIS, Machado de. **50 Contos/ Machado de Assis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MARINHO, Jorge Miguel. **Olhar de Descoberta**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. *Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola*. In: RÖSING, Tânia M.K; ZILBERNAN, Regina (orgs.) **Escola e leitura: velha crise**, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; **Ensino Médio** Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação, 2000.

POE, Edgar Allan. **Histórias Extraordinárias**. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

ROWLING, J. K. **Os Contos de Bedlee, o Bardo**. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SCLIAR, Moacyr. **Os melhores contos de Moacyr Scliar**. Sel. Regina Zilberman. 5. ed. São Paulo: Global, 2000.

STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2001.

TODOROV, Tzevan. **Introdução à Literatura Fantástica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.